

379

EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DO ALOPURINOL NO MODELO DE DOR INDUZIDA POR CAPSAICINA EM CAMUNDONGOS. *Emeline de Oliveira Riboldi, André Prato Schmidt, Márcio Garcia, Melina Canterji, Elaine Elisabetsky, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

As purinas, principalmente o nucleosídeo adenosina, têm demonstrado importante papel na modulação da transmissão dolorosa. O alopurinol é um inibidor da enzima xantina oxidase que causa aumento nos níveis plasmáticos e líquidos da adenosina e outras purinas. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da administração intraperitoneal (i.p.) de alopurinol sobre a dor induzida por capsaicina em camundongos. O mecanismo de ação antinociceptiva do alopurinol também foi investigado. Camundongos adultos albinos machos receberam uma injeção i.p. de solução veículo (NaCl 0,9% ou Tween 10%), morfina (3mg/kg) ou alopurinol (até 400mg/kg). Após 30 minutos, foram submetidos à injeção intra-plantar de capsaicina (1,6 micro grama). Para investigar o mecanismo de ação, alguns animais foram pré tratados com uma injeção i.p. de cafeína (30mg/kg) ou naloxona (1mg/kg nmol). Alopurinol e morfina apresentaram efeitos antinociceptivos contra dor induzida por capsaicina ($P < 0,01$ e $P < 0,0001$, respectivamente). A naloxona não afetou o efeito antinociceptivo do alopurinol, parcialmente revertido pela cafeína. Portanto, este estudo demonstra os potenciais efeitos analgésicos do alopurinol, um fármaco amplamente utilizado para tratamento de gota e com baixo potencial de toxicidade. Estes efeitos parecem ser mediados, pelo menos parcialmente, por receptores adenosinérgicos.